

Influência do ambiente familiar e condição sócio-econômica na introdução e manutenção de hábitos de sucção não nutritiva

Santos LFP, Pizzol KEDC, Boeck EM*

le_fiais@hotmail.com

Tendo por objetivo avaliar a prevalência e a influência do ambiente familiar nos hábitos de sucção não nutritiva, realizou-se uma pesquisa por meio de 2 questionários enviados aos pais de crianças entre 6 meses e 5 anos, matriculadas em pré-escolas de Araraquara-SP. O primeiro questionário continha informações sobre: idade, gênero, presença de aleitamento materno e duração, presença de hábitos deletérios e o tipo do mesmo. Foram entregues 4035 questionários obtendo-se o retorno de 1371 (33,97%). Para as crianças portadoras de hábito de sucção de dedo e/ou chupeta cujos pais responderam ao primeiro questionário, foi entregue um segundo questionário (514), também pré-testado, contendo perguntas relativas à condição sócio-econômica e contexto familiar, obtendo-se 57% (292) de retorno. 702 crianças (51,2%) da amostra apresentaram hábitos deletérios, sendo mais prevalentes no gênero feminino (55%) e na faixa etária entre 6 meses e 2 anos. O hábito mais comumente encontrado foi o de sucção chupeta (30%), não havendo associação entre o tipo de hábito e condição sócio-econômica. Das crianças participantes, 1.239 (90,4%) receberam aleitamento materno, não necessariamente de forma exclusiva. Com base nos resultados, nota-se a necessidade de programas públicos que forneçam informações aos pais sobre prejuízos dos hábitos acima estudados.

Palavras-chave: *Criança; hábitos; amamentação.*